

RELATÓRIO FINAL DE INTERCÂMBIO

DADOS ACADÊMICOS	
Aluno(a): Martiniano Alves da Silva Filho	
Curso: Engenharia Civil	Nº de Matrícula: 154150064
E-mail: martinalvesfilho@gmail.com	
Instituição de Destino: Lakehead University	
Cidade: Thunder Bay, Ontario.	País: Canadá
Período de Mobilidade: 03/09/2019 á 10/01/2020	

***Orientação 1:** além de funcionar como uma forma de avaliação do intercâmbio realizado por você, este relatório também tem como objetivo passar informações aos futuros alunos intercambistas, portanto, solicitamos que você o preencha com informações bem detalhadas.*

***Orientação 2:** após enviar este relatório à ASSIN você deverá enviar uma foto sua, que será colocada na página da Assessoria, junto com este documento.*

CONTE-NOS UM POUCO DA PARTE ACADÊMICA

Disciplinas cursadas na universidade anfitriã:

	Nome das disciplinas
1	ECIV 0652-FA: Timber and Masonry Design
2	ECIV -2135-FA-Construction Practice
3	ECIV - 0112 Computer-Integrated Construction Management

1. A quantidade de matérias escolhidas foi adequada? Comente.

A quantidade de matérias foi adequada. Eu fui aconselhado pela coordenadora do departamento internacional da Lakehead a fazer de 1 a 3 matérias, de forma que eu não ficasse sobrecarregado.

2. Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Se não, qual o motivo pelo qual não conseguiu? Houve algum tipo de auxílio por parte da instituição a esse respeito?

Não exatamente. A princípio, a minha intenção era fazer todas as matérias correspondentes ao 9º período da UFSJ. Entretanto, tais matérias estavam disponíveis na Lakehead apenas no semestre de inverno, sendo que o meu intercâmbio foi no semestre de outono. Portanto, optei por fazer matérias que de meu interesse/curiosidade e que agregassem conhecimento na minha formação como engenheiro civil. O departamento internacional da Lakehead é extraordinário. Eles me deram total suporte quando eu ainda estava no Brasil, antes mesmo de eu chegar ao Canadá.

3. Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Instituição anfitriã?

Biblioteca (sim)

Restaurantes / Lanchonetes (sim)

Carteira Estudantil (sim)

Alojamento (sim)

Outros: Departamento médico, ginásio completo (piscina, quadras e etc), polícia, departamento de música, lounge (com vídeo game, jogos e etc.)

4. Você teve dificuldades para acompanhar as aulas devido a problemas com o idioma?

Não. Leva algumas semanas para acostumar com o sotaque de alguns professores estrangeiros, mas, depois é bem tranquilo.

5. A parte acadêmica atingiu suas expectativas? Por quê?

Superou as minhas expectativas. O nível de qualidade do ensino é bastante elevado. A dedicação dos professores e metodologia ajuda bastante no aprendizado. Em todas as aulas você tem acesso prévio ao material que será trabalhado na aula, como os slides, textos e softwares, dessa forma você consegue se preparar melhor para a aula. Os professores são bastante comprometidos e dedicados. Não existe atraso na liberação de notas de avaliações e trabalhos e até mesmo eles avisam os alunos por e-mail caso forem atrasar 10 minutos para as aulas.

CONTE-NOS UM POUCO SOBRE A UNIVERSIDADE E SUA INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS ALUNOS

6. Fale um pouco sobre a universidade.

A Lakehead está ranqueada como a melhor universidade do Canadá na categoria de pesquisa na graduação. Isto implica na qualidade e diversidade de laboratórios presentes no campus. O que mais me impressionou na Universidade é o profissionalismo em todas as áreas, desde os times de esporte oficiais da Universidade até a facilidade de acesso e a variedade de serviços disponibilizados aos alunos. O campus é bastante tecnológico. Com o seu cartão de estudante você tem acesso a todas as áreas do campus, ginásio com piscina e academia, cafeteria, biblioteca e

afins. Todos os serviços possuem aplicativos para telefone que facilitam o uso, como o departamento médico, departamento de polícia e etc.

7. Houve atividades de recepção / integração para os estudantes estrangeiros? Se sim, como foram? Havia algum custo incluído?

Assim que cheguei ao aeroporto da cidade, a própria universidade já se encarregou de me buscar e me levar para o meu alojamento no campus. Antes do início do semestre, houve diversas atividades de recepção e orientação durante 4 dias de evento, nos quais foi falado sobre todos os departamentos e atividades que são desenvolvidas na universidade, desde como usar a lavanderia do alojamento às oportunidades de mestrado no campus.

8. Havia indicação ou algum programa de recepção / integração organizado pela universidade anfitriã para auxiliá-lo?

Sim.

9. Você teve mais contato com estudantes nativos ou estrangeiros?

Tive contato com ambos. Mas, fiz mais amizades com estudantes canadenses.

10. Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora de sala de aula?

Todos os professores disponibilizam horários semanais nos quais você pode visita-los em seus escritórios no campus, para tirar dúvidas sobre a matéria, trabalhos e etc.

BUROCRACIA

11. Houve problemas / dificuldades em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O processo para o visto canadense foi muito tranquilo. Desde que você tenha todos os documentos da universidade em mãos não haverá problemas. O processo pode ser feito online ou pelos “despachantes” oficiais do governo canadense no brasil, que são os VAC’s. Eu aconselho a fazer você mesmo pelo site do governo, pois o processo é muito simples e dessa forma o visto sai mais rápido. Eu mesmo fiz o processo pelo site e meu visto saiu em questão de 20 dias.

12. Você teve que fazer algum tipo de registro no país onde realizou o intercâmbio? Como foi esse processo?

Não, apenas tirei o visto. Como o meu período de intercâmbio era menos que 6 meses, eu não precisei tirar o Study Permit, apenas tirei o visto de visitante com objetivo de estudo (SX-1 visa). Como eu não tinha o study permit, eu não pude fazer o meu Social Insurance Number, que é basicamente o CPF deles.

13. Durante sua chegada / saída do país onde realizou o intercâmbio, você teve alguma dificuldade ou problema que considere justo compartilhar?

Não tive nenhum problema, pelo contrário, o que me impressionou foi a facilidade dos processos. Desde que você tenha todos os seus documentos certinhos, o processo de imigração na chegada ao Canadá é extremamente tranquilo.

14. Na instituição parceira, quais documentos você teve que providenciar?

DOCUMENTO E FINALIDADE	TAXA
Student ID card	gratuito

CONTE-NOS SOBRE O LOCAL ONDE MOROU

15. Você morou em:

Alojamento da Universidade

16. Caso a universidade tenha oferecido o alojamento, ele teve algum custo ou foi gratuito?

O alojamento foi o maior gasto que tive, levando quase metade do valor da minha bolsa. Mas, valeu muito a pena optar pelo alojamento, pois tive uma imersão muito maior na “vida universitária”.

17. Se você não ficou no alojamento da universidade, como conseguiu o contato do local?

Fiquei no alojamento.

18. Você recomendaria esta moradia para outro estudante? Dê características do local, bem como o endereço e contato da pessoa que alugou o espaço para você.

Eu recomendo ficar no alojamento da Universidade.

19. Foi necessário realizar algum depósito de segurança? Como os pagamentos eram realizados (cheque, dinheiro, pagamento direto pela universidade)? Era necessário permanecer no local um tempo mínimo?

O setor de “contabilidade” da universidade já ficou a cargo de descontar da minha bolsa o valor da moradia.

20. Qual a qualidade do local em que você ficou em relação à limpeza, conforto e facilidades?

A qualidade foi ótima. Morar no alojamento da universidade é a opção mais cômoda, pois além de morar praticamente ao lado dos prédios onde eu tinha as aulas, a casa já era toda mobiliada, telefone e internet já incluso e qualquer reparo, pelo menor que fosse como trocar uma lâmpada era só ligar para o departamento de serviços da residência que eles já vinham e cuidavam do que fosse preciso. De igual forma para os serviços de policiamento e plantão médico.

21. O local onde morava era próximo à instituição onde estudou?

Sim. Eu gastava por volta de 5 minutos andando até os prédios onde tinha as aulas.

22. Havia área para lavar roupas na moradia? Se não, qual a solução encontrada para lavar roupas?

Sim. Havia uma lavanderia disponível na minha rua dentro do campus.

ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE

23. A instituição oferecia refeições?

Sim. A universidade disponibiliza o Meal Plan, onde você tem todas as refeições inclusas no próprio refeitório.

24. Onde você fazia suas refeições (cantinas, restaurantes universitários, restaurantes, em casa)?

Eu fazia a minha própria comida em casa mesmo.

25. Você estranhou a comida local? Fale um pouco sobre os alimentos, condimentos, temperos mais utilizados. Cite, também, qual foi sua comida favorita e a que menos gostou.

A comida canadense não é das melhores, não tem muita variedade, é bastante diferente da brasileira. Mas, eles possuem várias coisas boas também. Tive a oportunidade de aproveitar o tradicional feriado de Ações de Graças (Thanksgiving) e posso dizer que adorei a comida, o Turkey, apple pie, pumpkin pie, smashed potatoes e várias outras comidas tradicionais deste feriado.

26. Qual meio de transporte você utilizava?

Eu andava a pé, de bicicleta e em poucos casos, de ônibus.

27. Quais meios de transportes estavam disponíveis na cidade?

TIPO DE TRANSPORTE	VALOR APROXIMADO
Ônibus	\$2,75
Taxi	varia
Udrive (equivalente ao Uber)	varia
Aluguel de carro	\$40/dia

28. Algum outro tipo de transporte que utilizou e considera interessante compartilhar?

Carona com amigos canadenses.

CLIMA

29. Quais as estações que pegou durante seu período de intercâmbio?

Outono e inverno.

30. Quais as condições climáticas você enfrentou? Quais roupas você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Quando cheguei em agosto, o clima estava bem agradável, em média 23 graus. A temperatura foi abaixando à medida que o inverno se aproximava. No início do inverno, em dezembro, a temperatura mais baixa que experienciei foi -34 graus (não se assuste, neste dia eu fui patinar com amigos no lago congelado do campus). Eu levei do Brasil um par de meias térmicas, roupa térmica segunda pele e um casaco puffer, mas porque eu já tinha. Caso não tenha, não é necessário comprar aqui no Brasil, aconselho a deixar para comprar lá, pois assim você já compra o casaco adequado e é muito mais viável economicamente do que no Brasil. Entretanto, tenho que dizer que o frio canadense não é o terror que muitos pregam por aí. A cidade e o campus são preparados para tal clima. Existe até mesmo túneis aquecidos pelos quais você pode acessar os prédios da universidade.

SEGURO SAÚDE E VIAGEM

31. Qual seguro saúde você contratou para o período de intercâmbio?

GuardMe.

32. Você contratou o seguro pela internet ou em agência de viagens?

A própria universidade já se encarregou deste processo também, pois o seguro que citei acima era obrigatório para os estudantes.

33. Você contratou seguro viagem?

Não.

34. Você precisou utilizar o seguro viagem ou saúde durante o período de intercâmbio?

Não.

35. Se sim, como foi o atendimento? Teve alguma dificuldade? Você recomendaria para outros alunos?

Eu não utilizei, mas acompanhei uma amiga, também brasileira, à emergência do hospital, pois ela cortou o queixo em um acidente enquanto estávamos patinando no gelo. O processo no hospital foi bem tranquilo (ela tinha o mesmo seguro que eu, e não pagou nada pelo atendimento). Mas, foi bastante demorado. Como o caso dela era de risco baixo (apenas alguns pontos no queixo), esperamos por cerca de 6 horas.

CUSTOS

36. Você recebeu bolsa ou algum auxílio da UFSJ ou da universidade anfitriã? Se sim, cite que tipo de auxílio recebeu.

Eu recebi uma bolsa do governo canadense que custeou todos os meus gastos.

37. Qual a moeda local?

Dólar canadense.

38. Qual o valor aproximado do real com relação à moeda local na última semana de seu intercâmbio?

3,33 reais = 1 CAD

39. Cite, abaixo, os gastos que teve e os valores (valores em reais):

ITEM	VALOR UNITÁRIO	GASTO MENSAL (SE FOR O CASO)
Moradia / alojamento	\$3,814.80	Semestre inteiro
Transporte local	\$2.75	
Alimentação em casa		\$70
Alimentação fora de casa		\$20
Internet	-	
Gás	-	
Cópias	\$16,50	Semestre inteiro

Livros	\$158,78	Semestre inteiro
Outros		

40. Baseado na tabela acima, nos informe um valor mensal aproximado de gastos:

Meu valor mensal de gastos era baixo, pois praticamente todos os meus gastos principais (moradia, saúde e etc) já estavam inclusos na parcela que a Universidade debitou da minha bolsa no início do semestre. Mas, de forma geral, meu gasto mensal era de aproximadamente \$300 dólares.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A CIDADE ONDE REALIZOU A MOBILIDADE

41. Fale sobre a cidade onde ficou (fale sobre os pontos turísticos, restaurantes, bares, teatro, atividades culturais, pontos perigosos, etc...)

A cidade que morei durante o semestre chama-se Thunder Bay. Trata-se de uma pequena cidade às margens do maior lago de água doce do mundo, o Lake Superior, situada na parte centro-sul da província de Ontario. Por ser uma cidade pequena, não se tem muitas atrações para visitar. Entretanto, é uma cidade totalmente voltada ao turismo “outdoors”. Possui diversos parques naturais, nos quais é possível fazer trilhas, acampamentos e etc, tais como o Sleeping Giant Provincial Park, Marina Park, Centennial Park, Kakabeca Falls, The Cascades, Boulevard lake e diversos outros. Pude aproveitar a tranquilidade de uma cidade pequena e presenciar as paisagens e lugares mais lindos que já estive. Além dos parques pude viver uma experiência genuinamente canadense, indo a diversos jogos de hóquei no gelo, aprendi a patinar no gelo e jogar hóquei, estações de esqui, rodas de fogueira, shows e eventos à beira do Lake Superior.

42. Visitou outros lugares? Quais? O que você achou? Quais recomendaria para outros estudantes?

Ao final do semestre, tive a oportunidade de fazer um mochilão de 22 dias em alguns pontos principais do Canadá. Visitei Quebec City, Montreal, Ottawa (capital do Canadá), Toronto e Niagara Falls. Eu recomendaria todas estas cidades, cada uma com suas particularidades, também incluiria a cidade de Vancouver e a província de Nova Scotia, lugares que ainda desejo visitar.

43. Que passeios você indicaria? E quais podem ser dispensados?

Existem diversos passeios e acredito que não exista nenhum que seja “dispensável”. Mas, alguns que precisam ser feitos incluem uma visita a Old Quebec, Cataratas do Niagara, Downtown Toronto, aprender a esqui e patinar no gelo, assistir ao pôr do sol no Sleeping Giant park às margens do Lake Superior, uma visita à colina do Parlamento em Ottawa e diversos outros passeios.

SOBRE A ASSIN

44. Como foi o auxílio prestado pela ASSIN antes, durante e depois de seu intercâmbio?

Tive um auxílio muito bom por parte da ASSIN, principalmente do Daniel Gallo, que mesmo após cerca de 30 e-mails trocados, ainda buscava me auxiliar da melhor maneira que podia.

45. As informações repassadas na reunião presencial, foram úteis?

Não tive reunião presencial. Fui o primeiro aluno da UFSJ a participar do programa ELAP, apesar de bastante solícitos, o pessoal da ASSIN ainda não tinha informações específicas sobre tal programa, visto que ainda não existia nenhum estudante contemplado com a bolsa antes.

46. Quais críticas / sugestões você daria?

Uma crítica seria sobre o fato de a UFSJ ser parceira da Lakehead University e até então não tinha visto nada a respeito da oportunidade da bolsa do ELAP, encontrei-a pesquisando por conta própria na internet. Então uma dica seria a divulgação de oportunidades como esta com mais veemência pela ASSIN, visto que é um programa oferecido pelo governo canadense anualmente, desta forma mais estudantes da UFSJ poderiam desfrutar desta oportunidade, estreitando cada vez mais os laços de cooperação entre as duas instituições.

CONCLUSÃO

47. Pontos positivos do intercâmbio:

- Primeira experiência fora do Brasil;
- Aprimoramento das minhas habilidades na língua inglesa;
- Experiência acadêmica em uma das melhores Universidades do Canadá;
- e acima de tudo, amizades e momentos compartilhados com uma cultura diferente.

48. Pontos negativos do intercâmbio:

Passou muito rápido.

49. Maiores dificuldades / desafios encontrados:

No início você se sente um pouco sobrecarregado com a quantidade de informações e por ser tudo novo e diferente, também acaba sentindo um pouco de estresse ao se adaptar a rotina de aulas e provas em outro idioma e a necessidade de fazer amizades, interagindo com pessoas totalmente diferentes de você e tendo que se expressar em um idioma que não é o seu nativo. Mas, depois que

você acostuma com a língua, com a dinâmica da cidade e da universidade e faz as primeiras amizades, tudo flui com mais facilidade e passa a ser extremamente gratificante a experiência.

50. Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Esta experiência me proporcionou a oportunidade de ser uma pessoa melhor, de perceber que as vezes você é mais forte e mais capaz do que pensa e que pode lidar com situações onde você precisa confiar em si mesmo e mais ninguém. Pude aprender novos conceitos e habilidades em âmbito acadêmico sob uma perspectiva diferente e engrandecedora que contribuirão para me tornar um profissional mais completo em um futuro próximo.

51. Quais conselhos e/ou dicas você daria para estudantes que pretendem fazer intercâmbio no mesmo local que você esteve?

Acredito que para qualquer intercâmbio, em qualquer lugar, você sempre deve partir para ele sem reservas, com a mente aberta e disposto a viver genuinamente cada momento e experiência.

Além disso, creio que a dica mais importante que tenho para dar é, procure os “clubs” da Universidade. Caso seja religioso, ou pratique algum esporte, ou jogue xadrez, dance, goste de leitura, enfim, sempre existe um clube na Universidade cheio de pessoas que gostam da mesma coisa que você, ou seja, faça parte, integre-se pois foi participando de um destes grupos que pude conhecer as pessoas que hoje levo-as como amigos para a vida e tornaram a minha experiência completa e prazerosa. A lista dos clubes existentes você encontra no próprio site da Universidade.

52. Escreva, abaixo, um depoimento sobre a experiência da mobilidade:

Viver uma experiência no exterior sempre foi o meu sonho de criança. Desde quando entrei na Universidade, sempre busquei formas e alternativas de tornar este sonho em realidade. Após 4 anos de muita procura e preparo, encontrei esta oportunidade que se encaixou perfeitamente para mim, e após poucos meses, estava eu vivendo o sonho.

Este intercâmbio me agregou de diversas formas. Em âmbito acadêmico, pude vivenciar a experiência de um aluno “normal”, participando das aulas em meio aos demais estudantes nativos. Pude estudar conteúdos que sempre tive o interesse dentro da Engenharia Civil, os quais não são ofertados hoje na UFSJ. Por meio de visitas técnicas e trabalhos práticos, pude agregar valor e conhecimento à minha vida profissional. Pude desfrutar também da vivência em um campus que se tem tudo para uma vida estudantil confortável, desde atendimento médico e refeitórios a piscina, ginásios esportivos e academia de musculação, tudo a poucos passos do meu dormitório.

Esta experiência foi de grande valia para o meu crescimento como pessoa. Hoje me sinto mais forte, mais capacitado a resolver problemas e mais confiante em mim mesmo. Percebi que a realização do sonho pode ser mais fácil do que pensamos, a partir do momento que deixamos a zona do medo e incredulidade e partimos para a ação, pois sorte não existe. Nós somos inteiramente responsáveis pela nossa vida e objetivos que queremos alcançar. A “sorte” é quando o trabalho e

preparo encontra-se com a oportunidade certa. Além disso, tive a minha visão ampliada e meu conhecimento de mundo aprofundado pelo contato com culturas e costumes diferentes.

Sou e serei profundamente grato por cada pessoa que interagi, cada amizade construída que levarei para a vida, pois estas pessoas fizeram a minha experiência completa e memorável.

Por fim, gostaria de agradecer a UFSJ e a Lakehead University por proporcionarem esta realização de sonho e experiência transformadora de grande valor para a minha trajetória.

